

AGRICULTURA FAMILIAR E SEGURANÇA HÍDRICA: AS PRIMEIRAS IMPRESSÕES DE UM ESTUDO SOBRE A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS NA SERRA DA IBIAPABA.

¹Antonio Thalisson Azevedo Souza, ²Ana Karine Gomes Martins.

¹Graduando em Ciências Sociais. Bolsista BPI/FUNCAP. Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Sobral, CE

²Graduanda em Ciências Sociais. Bolsista BPI/FUNCAP. Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Sobral, CE

Marcos Paulo Campos Cavalcanti de Mello (Coordenador do Projeto e Professor Dr. na Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA)

RESUMO

A agricultura familiar tem papel fundamental no abastecimento alimentar da sociedade brasileira. O estudo aqui proposto tem como objetivo principal realizar um diagnóstico das condições sociais da agricultura familiar na Serra da Ibiapaba, com foco nas temáticas de disponibilidade hídrica, da produção e da comercialização de alimentos. A pesquisa busca observar distintas realidades de grupos presentes nesta região no que diz respeito ao universo da agricultura familiar, mapeando a diversidade de formas de organização e de produção agrícola. A pesquisa também analisa como os diferentes usos da água e os conflitos gerados na busca do seu acesso, além de identificar inovações técnicas e tecnologias sociais que existem e que são desenvolvidas pelos agricultores familiares pertencentes a essa região. A pesquisa também verifica os entraves e as possibilidades das relações entre os agricultores familiares, os poderes públicos e o mercado local. O trabalho de campo está sendo realizado em diversos locais pertencentes a diferentes cidades da Serra da Ibiapaba (Comunidade Santa Rosa, em Ipu; Assentamento Santa Madalena, em Tianguá; e alguns sítios pertencentes a cidade de Croatá). A revisão de literatura, o mapeamento de lugares e as entrevistas semiestruturadas foram os principais métodos utilizados até o momento para a realização das primeiras idas a campo. Em nossos resultados preliminares, a comunidade Santa Rosa, que fica localizada a 16 km do centro urbano da cidade de Ipu, apresenta características distintas das comunidades serranas por se tratar de uma comunidade localizada no sertão, onde o solo é mais resistente. A comunidade Santa Rosa tem como principal característica o cultivo de milho e feijão. A água é considerada “ruim” pelos agricultores e por isso optam pela não produção de alimentos que necessitem de muita água para se desenvolver. O Assentamento Santa Madalena, localizado na cidade de Tianguá, enfrenta a falta de água constante tanto para as plantações como para o consumo, em decorrência disso ocorrem prejuízos constantes na produção alimentícia e no dia a dia familiar. Nos sítios da cidade de Croatá já pesquisados até aqui a água não é uma preocupação para os agricultores, pois, segundo eles, “a terra é boa de água”, porém as pragas são a principal preocupação. As conclusões provisórias do trabalho indicam a persistência do problema hídrico (mas não só ele) na vida dos agricultores familiares da Serra da Ibiapaba.

Palavras-chave: Plantação; Acesso a Água; Comercialização de Alimentos.